

ROLÊ

Pedro Ibarra • pedroi Barra.df@dabr.com.br



Eudig/Divulgação



Um show muito útil

Brasília pediu e ele veio! O músico e youtuber Lucas Inutilismo faz o show na cidade. Com uma mistura de rock, metal, funk e comédia, o artista sobe ao palco do Toinha Brasil Show para duas apresentações especiais do show Minha Playlist de Funk, em que ele faz releituras de funks famosos baseado no estilo com que é familiarizado a tocar música. Os shows serão, amanhã e domingo, sendo a primeira data extra, por conta do alto volume de vendas.

A ideia partiu de uma série de vídeos com o mesmo título. “Ao acaso surgiu a oportunidade de trazer algo que eu já tinha no YouTube, um quadro chamado Minha playlist de funk. Nele,

eu faço releituras de funks, tocando as músicas à minha maneira, do jeito que eu gosto de tocar, com muita influência de metal e eletrônica”, conta Inutilismo, em entrevista ao Rolê.

Ele fez os arranjos e pensou em todo o show, para que fosse um algo diferente para os fãs de música, mas não fosse só sobre música. “Essencialmente, é um show de rock, mas a gente não gosta de rotular como um show de música só. É uma experiência para a pessoa se divertir, para todo tipo de pessoa. Seja funkeira, rockeira ou nada”, explica o cantor e guitarrista, que divide a banda com Daniel Mazza, André Casagrande, Felipe Hervoso e Jonathas Peschiera.

Responsabilidade no feriadão

“A gente fica muito animado para tocar em todos os lugares que a gente vai, principalmente lugares que a gente nunca foi. Não existe maneira melhor de ver uma síntese de uma cidade do que ir para lá tocar para milhares de pessoas da cidade. A expectativa é a melhor possível”, afirma Lucas sobre a primeira vez em Brasília, sem esquecer que o fim de semana é de comemoração na capital. “Ainda é uma responsabilidade tocar no fim de semana do aniversário da cidade”.

Funk é música, sim!

Lucas fica muito feliz de poder usar o show para espalhar o funk. “O funk é um ritmo de periferia, isso é algo que me interessa bastante, acho isso legal. Tira muita gente da rua e de situações que conhecemos do país em que a gente vive. O funk é um reflexo da nossa cultura, alegria e felicidade. É um ritmo envolvente que só o Brasil tem”, reflete.

Ele aproveita para criticar os roqueiros reacionários e conservadores que se recusam a aceitar o funk no espectro cultural brasileiro. “Roqueiro reaçã não tem nem o que comentar. É um pensamento tão retrógrado que dá até preguiça de lutar contra isso. Quem está diante da nossa cara falando que funk não é música ou não é cultura está negando um fato. É normal que haja resistência com o gênero por conta de pessoas mais conservadoras, mas eu sinceramente não ligo”, aponta.

5 MÚSICAS QUE SEMPRE SONHOU EM TOCAR?

One - Metallica
 Roots - Sepultura
 Shadow Moses - Bring Me The Horizon
 Stairway to heaven - Led Zeppelin
 Bohemian Rhapsody - Queen